

A Emergência da Defesa Animal na Eleição para a Câmara de Vereadores de Porto Alegre (2012)

Caroline Schönhofen Gonçalves¹; Bernardo Lewgoy²

¹ Bolsista de Iniciação Científica CNPq; Graduanda em Licenciatura em Ciências Sociais/UFRGS. Contato: carolineschoygon@gmail.com

² Orientador; Professor doutor e pesquisador CNPq do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/UFRGS. Contato: blewgoy@portoweb.com.br

INTRODUÇÃO

Em Porto Alegre existem muitas ONG's e protetores independentes de animais como cães e gatos. Mas em 2012, a questão animal despontou como parte importante e/ou como a própria base da plataforma eleitoral de candidatos na eleição para a Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Com base nisso, a pesquisa atenta para uma entre muitas outras possíveis formas de interação que podem ser estabelecidas entre o homem e os demais animais: a da representatividade da 'causa' de certos animais (predominantemente cães e gatos) na esfera legislativa: "Os animais não votam, nós votamos por eles" (Lourdes Sprenger, PMDB). É importante explicitar ainda que, em 2011, foi criada a Secretaria Especial dos Direitos Animais de Porto Alegre. A pesquisa configura-se como subprojeto do projeto Grupo Espelho Animal, coordenado pelo Dr. Bernardo Lewgoy.

REFERENCIAIS

"Animals do not represent themselves in human societies, but human societies certainly make representations of them in a variety of ways and give them cultural meaning" (DEMELLO, Margo. 2012, P. 12).

"Les associations militant pour la protection de l'animal sauvage ou domestique, ou pour le rapprochement de l'animal et de l'homme, se multiplient et se structurent à l'échelle internationale". (BLANC, 2003, P.161)

Segundo dados da *Comissão para Animais de Companhia* (Comac) e do *Sindicato da Indústria para Saúde Animal* (Sindam), Porto Alegre é a capital brasileira com maior número de animais de estimação: 56% dos lares porto-alegrenses têm animais de companhia. Isso é sugestivo porque os animais evocados nas propagandas políticas estão, para além das ruas, nos lares de muitas famílias porto-alegrenses, podendo, desse modo, representar grande potencial de votos a partir de sensibilização para com a 'causa'.

OBJETIVO

Analisar o aparecimento significativo da pauta da proteção animal na política eleitoral de Porto Alegre com base nas campanhas eleitorais de candidatos à vereança de 2012 e levando em consideração a recente criação da Secretaria Especial dos Direitos Animais (SEDA) no município.

METODOLOGIA

Os dados coletados para a análise são oriundos de diversas fontes: observação das propagandas durante o horário eleitoral gratuito; acompanhamento dos blogs e páginas do Facebook dos candidatos; participação no "Encontro Vozes do Silêncio Animal" (diálogo entre candidatas e eleitores preocupados com a causa animal, durante o período eleitoral), entre outros eventos; entrevistas centradas não-diretivas (com duração, em média, de 1h30min) com alguns candidatos que levantaram a bandeira dos animais. Para tanto, recorreu-se à análise das falas dos candidatos, à etnografia, à observação participante, à técnica da entrevista.

CANDIDATAS(OS)

Em um universo aproximado de 15 candidatas que levantaram (em maior ou menor grau) a bandeira de defesa dos animais, as identidades sociais desses candidatos são bastante heterogêneas, tendo em vista trajetórias de vida, ocupação profissional, escolaridade, filiação partidária e diferenciados graus de engajamento prévio com a causa animal. Entre elas e eles – se bem que a maioria foram candidatas, coincidindo com a predominância de mulheres envolvidas com a proteção animal – estão candidatas biólogos, advogados, psicólogos, economistas, comerciantes; protetores independentes, donos de animais de estimação e vegana; filiados em diversos partidos: PMDB, PSDB, DEM, PRB, PT, PTB e PV.

ENTREVISTADAS(OS)

Somente 5 candidatas contatadas se dispuseram a prestar entrevista.

- 1) Indaia Fraga (PV) - Envolvida com os problemas da comunidade em que mora, voluntária em escolas, protetora independente dos animais. "As pessoas acham que eu sou meio louca porque eu falo com os bichos. Mas os bichos entendem! Ali na minha rua eles acham que eu sou a bruxa, a bruxa porque ela encanta os bichos".
- 2) Eliane Carmanim Lima (PV) - Vegana, defensora e estudiosa dos direitos animais, ambientalista. "Eu não gostaria que dissessem que eu sou uma protetora de animais. Eu sou uma defensora dos direitos dos animais. Eu decidi defender todos os animais".
- 3) Fernanda Klin (PTB) - Advogada e protetora voluntária. "Pra mim, o animal é igual a nós. Pelo amor de Deus, nós somos animais".
- 4) Cássio Moreira (PSB) - Professor de Economia, perfil político, amigo da causa animal. "Eu sempre fui um cara muito ligado aos bichos, por gostar e ter, e também pela questão de tu acreditar no respeito ao animal, às pessoas".
- 5) Lourdes Sprenger (PMDB) - Protetora voluntária, envolvida na discussão e criação de projetos de leis para a causa animal antes de ser eleita.

RESULTADOS

Os principais animais evocados pelos candidatos durante o período eleitoral foram os animais de estimação, que deveriam ser castrados, adotados, bem tratados e nunca abandonados.

Eleição da primeira candidata declaradamente defensora da 'causa animal'. Eleita por média, pelo PMDB, com 4.402 votos.

O uso de animais (especialmente cães) como cabos eleitorais nas propagandas televisivas não foi estratégia eficaz. A própria candidata eleita pela causa não recorreu a tal recurso. De acordo com alguns candidatos entrevistados, o ato de transformar animais em cabos eleitorais foi considerado oportunista. Por outro lado, a justificativa de um candidato que se utilizou dessa estratégia foi a de que dispunha de tempo bastante reduzido na TV para transmitir suas propostas.

Alguns candidatos entrevistados não reconhecem a trajetória de vida na defesa da causa animal da maioria dos candidatos concorrentes pela causa. Inclusive admitiram que outros candidatos (até mesmo de seu próprio partido) colocaram no material de campanha 'defesa dos animais' sem ter envolvimento prático com a causa, sendo apenas, e talvez, donos de animais de estimação.

Entre os candidatos entrevistados, apenas 1 se filiou ao partido recentemente e outros 2 já trocaram de partido algumas vezes. Um deles optou por trocar de partido por julgar insatisfatório o reconhecimento, pelo partido, da relevância da causa animal.

A recente criação da SEDA e uma série de decretos do executivo municipal e projetos de leis do executivo e legislativo referentes à 'causa animal' demonstram que **a pauta animal está sendo progressivamente incorporada na agenda da política municipal**, recebendo o apoio de muitos eleitores, e entre eles estão os que elegeram a primeira vereadora protetora dos animais de Porto Alegre.



REFERÊNCIAS

- ANGROSINO, Michael. *Etnografia e Observação Participante*. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- BLANC, Nathalie. *La place de l'animal dans les politiques urbaines*. In: Communications, 74, 2003.
- CASSIDY, Rebecca; MULLIN, Molly. *Where the Wild Things are Now – Domestication Reconsidered*. New York: Berg, 2007. (Wenner-Gren international symposium series).
- DEMELLO, Margo. *Animals and Society – An Introduction to Human-Animal Studies*. New York: Columbia University Press, 2012.
- FAUSTO, Carlos. *Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia*. In: Mana, vol. 8, n. 2, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HARAWAY, Donna J.. *WHEN SPECIES MEET*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2008.
- _____. *The Companion Species Manifesto: Dogs, People, and Significant Otherness*. Chicago: Prickly Paradigm Press, 2003.
- INGOLD, Tim. *Humanidade e Animalidade*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 1995, v. 28.
- PASTORI, Érica. *Perto e longe do coração selvagem: um estudo antropológico sobre os animais de estimação em Porto Alegre*. Dissertação de mestrado PPGAS/UFRGS. 2012.
- REGAN, Tom. *Jaulas vazias: encarando o desafio dos direitos animais*. Porto Alegre: Lugano, 2006.
- SAUTCHUK, Carlos Emanuel; STOECKLI, Pedro. *Ensaio Bibliográfico – O que é um humano? Variações da noção de domesticação em Tim Ingold*. Anuário Antropológico, v. 2011/2.
- SEGATA, J.. *Tristes Amigos: a medicalização de Animais de Estimação*. In: IX Reunião de Antropologia do Mercosul, 2011, Curitiba. Anais do Evento - IX RAM, 2011.
- SORDI, Caetano. *O animal como próximo: por uma antropologia dos movimentos de defesa dos direitos animais*. Cadernos IHU Ideias (UNISINOS), 2011, v. 145.
- STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (Org.). *Cultura, Percepção e Ambiente. Diálogos com Tim Ingold*. 1ed. São Paulo: Terceiro Nome, 2012, v. 1.
- THOMAS, Keith. *O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Perspectivismo e Multiculturalismo na América Indígena*. In: A Inconstância da Alma Selvagem – e outros Ensaios de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2002.
- Estimativa dos Animais de Companhia em Porto Alegre. Disponível em <http://www.proanima.org.br/noticias/porto-alegre-tem-mais-casas-com-animais-de-estimacao-diz-pesquisa/>, acesso em março de 2013.